

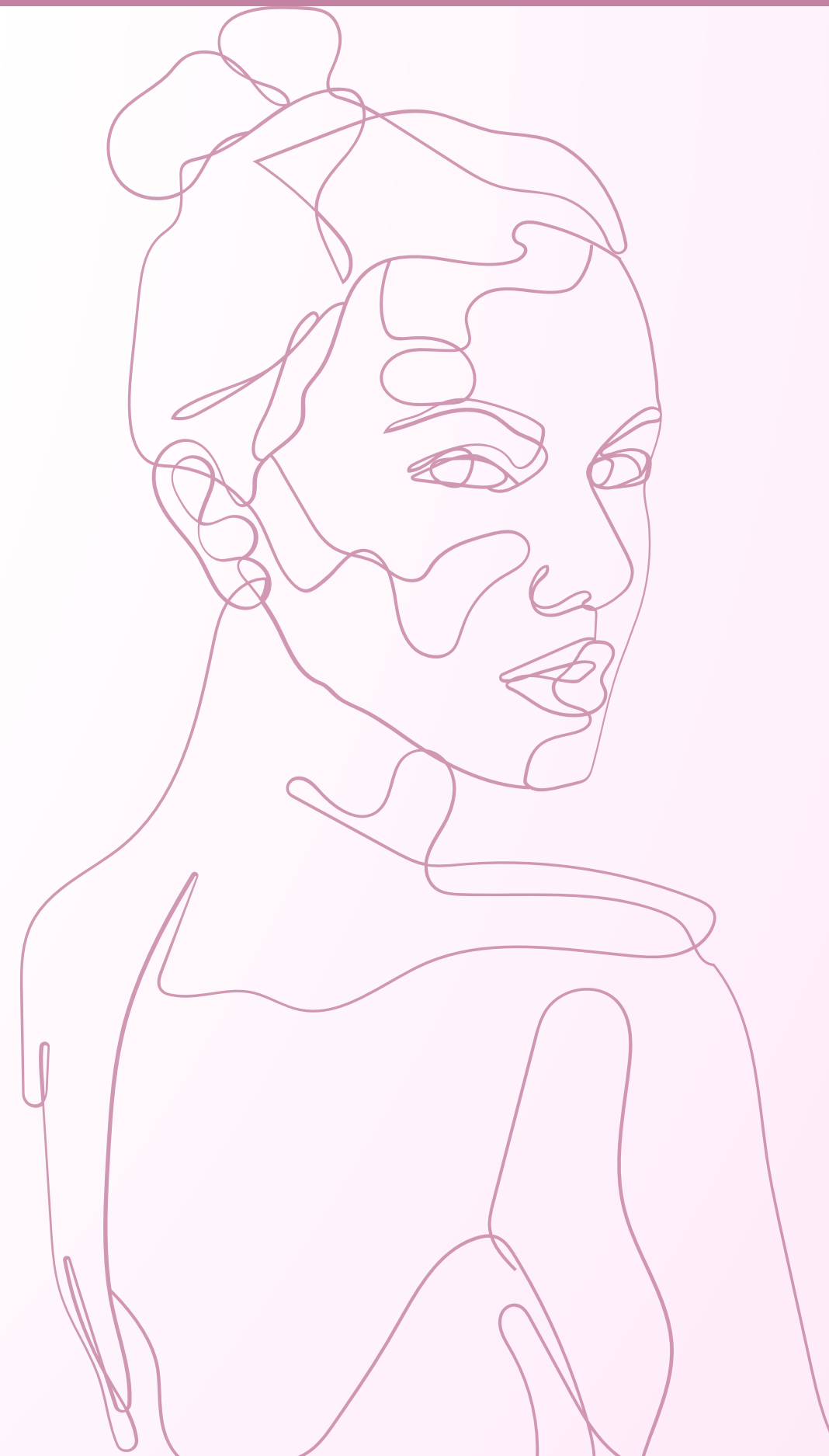


MULHERES

Salto

Direitos, Lacunas e Urgências

APRESENTADA PELA
VEREADORA DOUTORA GRAZIELA COSTA



- DIREITOS DAS MULHERES - O QUE O MUNICÍPIO DEVE GARANTIR

Direito formal sem rede efetiva de proteção vira promessa vazia.

VIDA E SEGURANÇA

Prevenção, acolhimento, proteção rápida e resposta integrada.

ATENDIMENTO ESPECIALIZADO

Centro de referência, escuta qualificada, apoio jurídico, social e psicológico.

SAÚDE DA MULHER

Acesso digno à atenção básica, ginecologia, prevenção, maternidade e exames.

AUTONOMIA E DIGNIDADE

Trabalho, renda, mobilidade, combate ao assédio e proteção contra discriminação.

A Lei Maria da Penha exige ações articuladas entre Município, Estado e União, com serviços especializados e atendimento contínuo. Quando a rede enfraquece, o risco aumenta.

O QUE OS DADOS MOSTRAM EM SALTO

Os registros locais indicam demanda real e incompatível com a ideia de “falta de demanda”.

≈ 200

mulheres com medidas protetivas ativas

Em uso também do “botão do pânico” ligado à GCM.

MÉDIA ANUAL ESTIMADA DE REGISTROS EM SALTO

Ameaça	400–500
Lesão corporal dolosa	250–350
Medidas protetivas solicitadas	~150
Estupro de vulnerável	30–50

Salto tinha população estimada de 141.111 pessoas em 2025. A leitura política é direta: a demanda existe e a rede precisa ser ampliada.



CASO RECENTE QUE EXPÔS A URGÊNCIA DO TEMA

g1 RIO DE JANEIRO

Estupro coletivo de adolescente em Copacabana: o que sabe sobre o caso

Quatro jovens, entre 18 e 19 anos, são procurados por estupro coletivo, e um adolescente foi investigado.

g1 SÃO PAULO

Mulher atropelada e arrastada na Marginal Tietê passa por nova cirurgia de amputação

Ela foi agredida por ex-ficante. Tainara Souza Santos está internada no Hospital das Clínicas e passou por nova cirurgia nesta segunda-feira (22). Não há atualizações sobre o estado de saúde da jovem.

g1 RIO GRANDE DO SUL **rbstv**

Casal ouve agressões, tenta socorrer vizinha vítima de violência doméstica e acaba baleado em Porto Alegre

Os dois homens que tentaram impedir as agressões e ficaram feridos foram encaminhados ao Pronto Socorro (HPS). Não há informações sobre os estados de saúde deles.

g1 BAURU E MARÍLIA **tem**

Homem é preso após agredir mulher durante 'live' e tentar asfixiá-la em banheiro de casa no interior de SP

g1 SOROCABA E JUNDIAÍ **tem**

Mulher é esfaqueada pelo namorado em Sorocaba

Suspeito acionou o resgate após o ataque e foi detido. Caso foi registrado na Delegacia de Defesa da Mulher (DDM). Vítima foi socorrida e encaminhada com vida a um hospital da cidade.

Por Maria Clara Russini*, TV TEM e g1 Sorocaba e Jundiaí

g1 SOROCABA E JUNDIAÍ **tem**

Mulher de 49 anos é encontrada morta em casa e companheiro é suspeito de feminicídio em Salto

Vítima foi encontrada sem vida dentro de casa, no Jardim Celani. Uma faca foi apreendida no local e o caso foi registrado como feminicídio. Motivação do crime ainda é desconhecida.

Por **g1 Sorocaba e Jundiaí**, TV TEM
17/03/2026 18h25 - Atualizado há uma semana

[f](#) [whatsapp](#) [share](#)

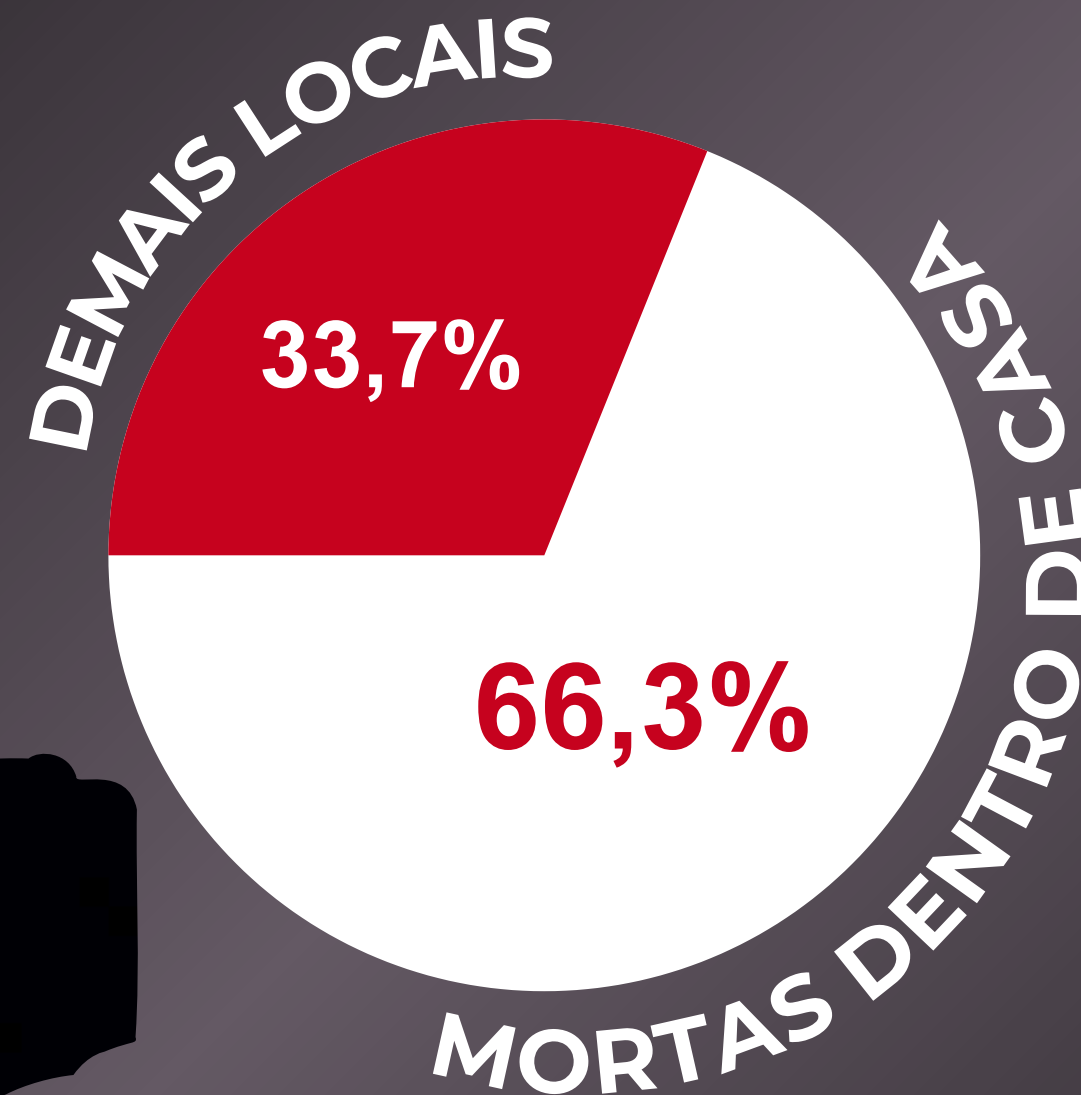
SALTO

“A VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER NÃO ESTÁ DISTANTE DE NÓS. ELA ESTÁ NO BRASIL INTEIRO, TODOS OS DIAS, E TAMBÉM ESTÁ EM SALTO, NAS NOSSAS RUAS, DIANTE DOS NOSSOS OLHOS. CALAR-SE DIANTE DISSO É PERMITIR QUE CONTINUE.”

CASO RECENTE QUE EXPÔS A URGÊNCIA DO TEMA

EM 2025, O BRASIL REGISTROU 1.568 FEMINICÍDIOS, ALTA DE 4,7% EM RELAÇÃO A 2024.

PANORAMA NACIONAL



66,3%

MORTAS DENTRO DE CASA

62,6%

DAS VÍTIMAS ERAM NEGRAS

DESDE 2015, 13.703 MULHERES FORAM MORTAS POR FEMINICÍDIO NO BRASIL

SALTO

A MENSAGEM CENTRAL NÃO É EXPLORAR A TRAGÉDIA; É MOSTRAR QUE O RISCO ERA CONCRETO E QUE A POLÍTICA PÚBLICA MUNICIPAL PRECISA AGIR ANTES DO DESFECHO LETAL.

OS DADOS MOSTRAM QUE A VIOLÊNCIA LETAL CONTRA A MULHER SEGUE CRESCENDO NO PAÍS E EXIGE PREVENÇÃO, PROTEÇÃO E RESPOSTA IMEDIATA DO PODER PÚBLICO.

QUAIS POLÍTICAS PÚBLICAS NÃO ESTÃO SENDO FEITAS OU ESTÃO INSUFICIENTES

A rede especializada segue incompleta. Os principais vazios hoje são acolhimento contínuo, proteção 24 horas e abrigo seguro para mulheres em risco.

1.

Casa da Mulher Saltense fechada ou desativada

Sem demonstração técnica robusta e sem política substitutiva equivalente.

2.

Atendimento especializado fragilizado

Menos acolhimento, orientação, apoio psicossocial e acompanhamento contínuo.

3.

Delegacia da Mulher 24 horas não implementada

Sem resposta especializada contínua para situações de violência fora do horário comercial.

4.

Equipe multidisciplinar insuficiente

Psicologia, serviço social e orientação jurídica precisam estar disponíveis de forma permanente.

5.

Casa de acolhimento para mulher e seus filhos

Falta abrigo seguro e sigiloso para proteção imediata em casos de alto risco.

6.

Prevenção ainda pulverizada

Transporte, escolas, saúde, assistência e segurança ainda operam sem a mesma densidade de rede.

CRIMINALIZAÇÃO DA MISOGINIA (EM TRAMITAÇÃO)

O que é misoginia

O projeto define misoginia como a conduta que exterioriza ódio ou aversão às mulheres.

O que o texto propõe

Inclui crimes praticados em razão de misoginia na Lei nº7.716/1989 e também altera o Código Penal.

Pena prevista

Nos casos enquadrados pelo texto aprovado, a pena indicada é de 2 a 5 anos de reclusão, além de multa.

STATUS ATUAL

Aprovado no Senado em 24/03/2026 e remetido à Câmara dos Deputados em 30/03/2026. Portanto, ainda não é lei sancionada: o texto segue em tramitação e depende de aprovação na Câmara e sanção presidencial.

Por que isso importa para o município?

- Reforça o dever de prevenção, acolhimento e denúncia.
- Dá mais visibilidade jurídica ao ódio contra mulheres.

**MISOGINIA
NÃO É OPINIÃO,
É VIOLÊNCIA.**



POR QUE ISSO É GRAVE?

- AUMENTA A INVISIBILIDADE DAS VÍTIMAS.

- REDUZ O ACESSO À ESCUTA E À ORIENTAÇÃO.

- DIFICULTA INTERROMPER O CICLO DE VIOLÊNCIA.

- ELEVA O RISCO DE DESFECHOS GRAVES E LETAIS.

RETROCESSO INSTITUCIONAL -

O documento encaminhado ao Ministério Público sustenta que o cenário atual exige fortalecimento da rede e não sua redução.

O QUE PRECISA SAIR DO PAPEL

Prioridades práticas para uma política pública municipal de proteção às mulheres.

S

A

L

T

O

Reativar a Casa da Mulher

Centro de referência com acolhimento, orientação e articulação da rede.

Fortalecer DDM e fluxos de denúncia

Acesso mais digno, localização adequada e encaminhamento rápido.

Equipe multidisciplinar

Psicologia, serviço social, orientação jurídica e acompanhamento continuado.

Saúde da mulher e maternidade

Ginecologia, mamografia, LIBRAS, amamentação e estrutura adequada.

Prevenção e autonomia

Agosto Lilás, Sinal Vermelho, combate ao assédio e apoio à autonomia econômica.

ÍNDICES PARA CONTEXTUALIZAR A URGÊNCIA

BRASIL

1.492 Feminicídios Registrados em 2024

Feminicídios Registrados em 2025 **1.568**

Aumento de 4,7%
Recorde histórico de feminicídios

ESTADO DE SÃO PAULO

+96,4%

Aumento dos casos de feminicídio entre 2021 e 2025

De 136 para 270 vítimas

SALTO

141.111

Habitantes estimados em 2025

≈ 200 medidas protetivas ativas
400–500 ameaças/ano
250–350 lesões/ano

Celebrar também é reconhecer o que ainda precisa mudar.

COMISSÃO RESPONSÁVEL



CÂMARA DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE SALTO
COMISSÃO DE ORGANIZAÇÃO, BENS, SERVIÇOS, SAÚDE, EDUCAÇÃO, CULTURA,
SERVIDORES, MEIO AMBIENTE E ADMINISTRAÇÃO



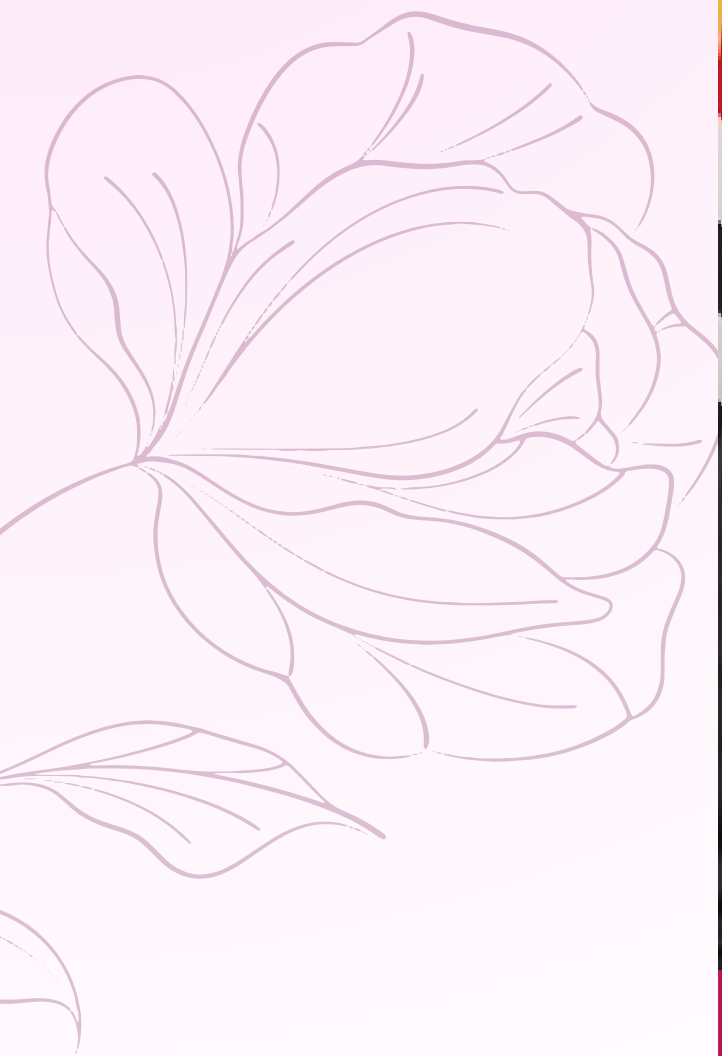
**Arildo
Guadagnini**



**Graziela
Costa Leite**



**Edemilson
Pereira dos
Santos**





CÂMARA DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE SALTO
COMISSÃO DE ORGANIZAÇÃO, BENS, SERVIÇOS, SAÚDE, EDUCAÇÃO, CULTURA,
SERVIDORES, MEIO AMBIENTE E ADMINISTRAÇÃO

OBRIGADA!

Defender as mulheres é defender a
vida, a dignidade e a justiça.



*Não há
nada tão
potente
como ser
mulher!*